**DOCILIZAÇÃO DOS CORPOS: A EDUCAÇÃO TRADICIONAL SOB A PERSPECTIVA DE FOUCAULT**

Hellen Queren Nogueira Alves Dias

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

hellenquerenalves@gmail.com

César Rota Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes

cesar.junior@unimontes.br

**Eixo 5:** Saberes e Práticas Educativas

**Resumo simples**

A escola tradicional, ao longo da história, assumiu o papel de normalizadora de comportamentos e condutas, reproduzindo uma lógica disciplinar que molda corpos e subjetividades. **Problemática:** De que forma a educação tradicional contribui para a *docilização* dos corpos, segundo a análise foucaultiana?. Objetivou-se analisar a função disciplinar da escola tradicional a partir dos estudos de Michel Foucault. A pesquisa estruturou-se na abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica. Foram analisadas obras e artigos que abordam a temática da educação tradicional e os dispositivos de controle segundo Michel Foucault. A partir da perspectiva foucaultiana, concluiu-se que a escola tradicional, ao invés de promover a emancipação, muitas vezes atua como aparelho disciplinador que condiciona os corpos e as subjetividades.

**Palavras-chave:** Educação Tradicional. Foucault. Docilização dos Corpos.

**Introdução**

A escola moderna atua como um instrumento de controle social, moldando corpos e comportamentos por meio de práticas pedagógicas disciplinadoras. Segundo Foucault (1987), a instituição escolar reproduz mecanismos de punição e vigilância que formam sujeitos dóceis e produtivos. Essa lógica é reforçada nas práticas pedagógicas tradicionais que, ao invés de promoverem a autonomia, tendem a reproduzir relações de poder e normalização.

Nesse sentido, Veiga-Neto (2007) aponta que esses mecanismos são incorporados nas práticas pedagógicas como métodos legítimos e naturalizados, disfarçando o controle sob a aparência de organização e eficiência. Já Taylor (2018) reforça que a escola funciona como uma tecnologia política, influenciando a constituição das subjetividades e modos de ser e agir.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A escola tradicional, ao longo da história, assumiu o papel de normalizadora de comportamentos e condutas, reproduzindo uma lógica disciplinar que molda corpos e subjetividades. A partir das reflexões de Michel Foucault, entende-se que o espaço escolar opera como uma instituição de controle que, por meio de regras, horários, punições e vigilância, promove a *docilização* dos corpos. Assim, a educação deixa de ser apenas formadora e se torna também um mecanismo de poder. **Problemática:** De que forma a educação tradicional contribui para a *docilização* dos corpos, segundo a análise foucaultiana?.

**Objetivos da pesquisa**

Analisar a função disciplinar da escola tradicional a partir dos estudos de Michel Foucault, compreendendo os mecanismos de controle e normalização utilizados no ambiente escolar.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Michel Foucault (1987), apresenta a escola como uma das instituições modernas que utilizam técnicas disciplinares para produzir corpos úteis e dóceis. Através de práticas como vigilância constante, distribuição do espaço, regulação do tempo e controle das atividades, o corpo do aluno é moldado à imagem do sujeito obediente e produtivo. Para Foucault (1984), o poder não se impõe apenas por leis ou pela força, mas atravessa as relações cotidianas, moldando comportamentos e interiorizando normas. Nesse sentido, a escola não apenas transmite conhecimento, mas exerce um papel normativo e controlador. Já Veiga-Neto (2007) aponta que a pedagogia moderna, ao tentar formar o “bom aluno”, muitas vezes exclui a diversidade e reforça mecanismos de sujeição.

**Procedimentos metodológicos**

A pesquisa estruturou-se na abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica. Foram analisadas obras e artigos que abordam a temática da educação tradicional e os dispositivos de controle segundo Michel Foucault. Foram utilizadas fontes teóricas como Vigiar e Punir e Microfísica do Poder, além de autores contemporâneos que dialogam com a perspectiva foucaultiana.

**Análise dos dados e resultados da pesquisa**

A análise das obras revelou que a educação tradicional atua como instrumento de disciplina e controle, orientada por uma lógica de normalização que atravessa o corpo do estudante. A estrutura escolar impõe horários, comportamentos e currículos que moldam sujeitos disciplinados, muitas vezes sem espaço para o exercício crítico e criativo. Essa *docilização* não se dá apenas no nível físico, mas também simbólico, pois o poder se infiltra nos discursos pedagógicos, nas práticas avaliativas e nos modos de ensinar e aprender. A pesquisa evidenciou que romper com esse modelo exige repensar a função da escola como espaço de liberdade, autonomia e pluralidade.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

A pesquisa dialoga com o eixo Saberes e Práticas Educativas ao problematizar como as práticas pedagógicas tradicionais, influenciadas por dispositivos disciplinares, moldam os sujeitos no ambiente escolar.

**Considerações finais**

A partir da perspectiva foucaultiana, concluiu-se que a escola tradicional, ao invés de promover a emancipação, muitas vezes atua como aparelho disciplinador que condiciona os corpos e as subjetividades. É necessário, portanto, repensar a prática educativa de forma a superar os dispositivos de controle e abrir espaço para pedagogias mais libertadoras e críticas. A formação de sujeitos autônomos exige uma escola que questione a ordem vigente e valorize a diversidade de formas de ser, saber e existir.

**Referências**

**Foucault, Michel.** **Microfísica do poder**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Foucault, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

**Taylor, Dianna.** **Michel Foucault:** conceitos fundamentais. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Veiga-Neto, Alfredo. **Foucault e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.